

55 -

A opotherapie ovariana - Revista da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro nº 9 - 1898 pelo Dr. Moncorvo Filho.

A OPOTERAPIA OVARIANA

Da therapeutica physiologica um dos capitulos que mais tem interessado modernamente o mundo medico é incontestavelmente o da opotherapie, que tão assignalados servicos vai já prestando, concorrendo para o augmento do nosso arsenal therapeutico.

Tanja vista o que se tem conseguido de certo tempo a esta parte com a organotherapia, empregada na miocardia, em certas neuropathias, etc.

Das mais recentes applicações sobre o novo meio curativo, a opotherapie ovariana parece destinada aos mais inextinguíveis servicos; desde alguns annos as contribuições de Mainzer, Mond e Chrobask, Murst, Jajic, Fouvenaint, Jouin e outros, vieram demonstrar a veracidade da affirmação do sábio Brown-Séquard, quando dizia que todas as glandulas, providas ou não de conductos excretorios, fornecem do sangue principios uteis, cuja falta se faz sentir depois de sua extirpação ou de sua destruição.

pela molesta.

Em taes circumstancias, os resultados obtidos pela administração interna dos extractos de ovario, têm sido verdadeiramente animadores.

Entre nós já se tem empregado a oophortherapia em varias affecções e já temos testemunhas do bom resultado obtido pelo Dr. Moncorvo, já com a administração do extracto de carneiro nas diversas nevroses, já com o emprego de pastilhas feitas com extracto de caço, em affecções splénicas.

Com justa razão animados pelas contribuições de varios pontos do mundo, partidas de observadores de maior criterio scientifico, começámos a ensaiar na clinica a oophortherapia ovariana, e os resultados que d'ella temos hauido anteriormente nos a acreditar nas vantagens preconizadas por aquelles que d'ella tem feito uso.

Por que processo actuará o extracto de ovario? Em que condições pathologicas

deveremos empregal-o?

Para Curatulo e Luigi Tarulli as perturbações que se observam na mulher, em seguida á ablação dos ovarios e as que se observam no momento da menopausa, resultariam da supressão de uma secreção interna, de que seriam encarregados os ovarios, secreção que teria por mister favorecer a oxydación das substancias organicas phosphatadas, dos hydratos de carbono e das gorduras.

No ultimo Congresso francez de Medicina, realisado no corrente anno em Montpellier, Etienne e Démange, de Nancy, disseram acreditar ser esse producto de secreção, um fermento solúvel, de propriedades oxydantes manifestas, fermento muito semelhante á spermína de Pouch.

D'ahi se infere que, havendo perturbações para o lado do ovario, que acontetem, quer a supressão, quer mesmo a insufficiencia da ovarina, operar-se-ha no organismo uma verdadeira auto-intoxicação

acompanhado de todos os seus effeitos: - perturbações da nutrição, chlorose, etc.

Assim pensando, um certo numero de cientistas tentaram a cura da chlorose, das perturbações consecutivas á castração, de certas disordens funcionaes ligadas a lesões do ovario, a dysmenorrhéa, a amenorrhéa, certas nevralgias, a adipose, pelo extracto de ovario da ovelha, da vacca, cabrita, etc.

Os resultados obtidos com este tratamento pathogenico, dá-nos esperanças de em breve assegurarmos, com esse meio, a cura de taes affecções. Ainda no Congresso de Montpellier, os citados Etienne e Démange apresentaram um interessante estudo acompanhado de 17 observações de doentes chloróticas, em que a molestia cedeu rapidamente á custa do tratamento exclusivo pela ovarina.

Pela nossa parte já temos empregado a ovaraden (extracto secco de ovario de cabra em pastilhas preparadas por Knoll)

enviadas directamente da Allamanna pelo seu fabricante, e, do resultado que obtivemos em alguns casos, parece-nos poder concluir que o methodo therapeutico, além de logico, é de efficacia real.

Em um caso principalmente, a ovaraden mostrou-se de vantagem inconcussa. Tratava-se de uma senhora, de 35 annos, casada, de constituição debil, e que desde a puberdade soffria de dysmenorrhéa e de ovralgias muito accusadas, mostrando-se emmagrecida, chlorotica e accusando indomavel inappetencia; em menos de 40 dias todas as perturbações caíram ao tratamento, que consistiu exclusivamente na administração de pastilhas ovarianas. Acresce notar que a referida doente havia já sido submettida a todas as medicações para taes casos indicadas, como: iodicos, bromuretos, ferruginosos, arsenicass, etc.

Dr. Moncorvo Filho.